

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
COLEGIADO DE EDUCAÇÃO INTERCULTURAL INDÍGENA
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO

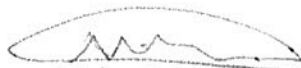
Às quatorze horas e quinze minutos do dia vinte e quatro de setembro de dois mil e doze reuniram-se os professores Adilson Mendes, Antonio Almir Silva Gomes, Meire Adriana da Silva, Jussara Pinho Barreiros e Eliane Leal Vasquez para discutir a escolha da nova coordenação do curso. Estavam ausentes em virtude de gozo de férias as professoras Marina Teófilo e Rejane Candado. Antes de tratar especificamente da pauta principal, Meire Adriana abriu espaço para informes. Eliane fez referência a um convite do curso de Pedagogia para que os professores do colegiado participem do I Seminário de Educação Inclusiva da UNIFAP, a ocorrer em novembro. Meire justificou a pauta reduzida para a reunião em virtude da transferência da coordenação do curso para outro professor, uma vez que o biênio de sua gestão e de sua vice, professora Rejane Candado, acabara em julho do ano corrente e ainda não havia sido feita a troca de coordenação devido a greve. Os próximos temas, portanto, deverão ser conduzidos pela nova coordenação. Após a apresentação da pauta referente a escolha da nova coordenação, Meire, que presidira a reunião, consultou-nos sobre a inclusão na pauta de uma discussão prévia sobre a possível reposição das aulas não realizadas em virtude da greve dos professores encerrada recentemente. A consulta foi aceita positivamente. Em seguida, Meire informou que o mandato dos membros do Conselho Universitário encerrou e que os novos membros – Meire Adriana (Titular) e Antonio Almir, (Suplente) – assumirão o mandato com duração de dois anos, amanhã dia vinte e cinco de dois mil e doze às quinze horas. Sobre o programa de Ações Afirmativas da universidade, do qual atua como membro, Meire informou que participará de uma reunião amanhã às nove horas. Encerrados os informes, o professor Adilson Mendes, da área de Ciências Exatas e da Natureza, se dispôs a assumir a coordenação do curso por um período de seis meses, a contar do mês de outubro de dois mil e doze (outubro de dois mil e doze – março dois mil e treze). Todos os presentes o aceitaram como próximo coordenador. Os presentes decidiram, para validar a decisão do colegiado, que na próxima etapa presencial será realizada uma consulta aos alunos acerca da nova coordenação. Meire sugeriu que a coordenação atue com status *pro tempore* até a validação da escolha na próxima etapa presencial a ser realizada, provavelmente em dezembro próximo. Meire considerou importante discutir os aspectos relacionados à nova coordenação. Segundo ela, o modelo de seis meses para a coordenação que assumirá é pouco produtivo dada a natureza do curso. Para ela deveria ser de pelo menos um ano. Não houve manifestações favoráveis a essa proposta. Sendo aprovada a proposta da rotatividade de seis meses para cada coordenador, Meire indicou a necessidade de pensar *a priori* a próxima coordenação que irá assumir após os seis meses do professor Adilson. Dessa forma, definiu-se por unanimidade a seguinte seqüência semestral: Jussara Pinho (abril-setembro de dois mil e treze); Eliane Vasquez (outubro de dois mil e treze a março de dois mil e quatorze); Antonio Almir (abril-setembro de dois mil e quatorze). Sobre o cargo de vice coordenador da gestão de Adilson, sugeriu-se que seja pensado posteriormente, já que há a possibilidade de a professora Marina ocupá-lo. Após a pauta principal da reunião em que se confirmou o professor Adilson Mendes como novo coordenador do curso, Meire voltou a falar da provável etapa de dezembro. Segundo ela, foi feito pela COEG e pelo Paulo Roberto (coordenador substituto do curso durante o período da greve dos professores) uma consulta junto ao Núcleo de Educação Indígena da Secretaria Executiva de Educação sobre a possibilidade de ser realizada uma etapa do curso em dezembro de dois mil e doze. E este respondeu positivamente. O período seria de três a vinte e dois, o que compreenderia um total de três semanas. A professora Meire sugeriu que ao invés de três fossem utilizadas apenas duas semanas; a carga horária que faltasse seria reposta em um período próximo ao vestibular do próximo ano. Os professores Adilson e Antonio Almir sugeriram que fosse mantido o período inicial de três semanas pois, com isso, seria possível repor toda a carga horária de julho, sem a necessidade de utilizar outros períodos.

O professor Adilson, informou que em visita a algumas aldeias do Oiapoque, como Santa Isabel e Manga vários alunos manifestaram o desejo de que as aulas ocorram em dezembro. Na seqüência, Jussara mencionou o fato de que alguns diários seus referentes ao primeiro semestre do ano corrente não foram finalizados no SIGU. Meire indicou que os diários que se encontram nessa situação serão devolvidos em breve aos professores. De acordo com Meire, outros professores encontram-se na mesma situação. Jussara questionou a possibilidade de realização de etapas vivenciais correspondentes ao segundo semestre. Adilson e Meire indicaram que, por conta da greve, não será possível realizá-la. Por ser sua primeira reunião de colegiado, a professora Eliane Vasquez perguntou sobre a carga horária semanal que deve ser cumprida. Adilson e Meire enfatizaram que há a necessidade de que, além do ensino, o professor desenvolva ações de extensão e de pesquisa. Sem mais itens a serem discutidos pelos presentes, definiu-se o dia onze de outubro, às oito horas e trinta minutos, como a data para a próxima reunião. Com isso, deu-se por encerrada, às quinze horas e vinte minutos, a reunião da qual eu, Antonio Almir Silva Gomes, secretariei.


Macapá – AP, 24 de setembro de 2012


Adilson Mendes


Eliane Leal Vasquez


Meire Adriana da Silva


Antonio Almir Silva Gomes


Jussara Pinho Barreiros